

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9154 | Salvador, de 29.08.2025 a 31.08.2025

Presidente em exercício Elder Perez



ULTRALIBERALISMO



Bets, uma das piores drogas

Mais do que revelar os lucros crescentes e escandalosos, o dado do Ministério da Fazenda de que somente no primeiro semestre as *bets* embolsaram R\$ 17,4

bilhões, as classificam como uma das piores drogas para o ser humano, pois milhões de brasileiros sacrificam a renda básica para manter o vício dos jogos *on-line*. Página 4

O vício se espalha em silêncio pelo Brasil. São Jovens, pais, idosos. A aposta que um dia chegou a ser lazer, virou armadilha e agora consome toda a renda das famílias. Enquanto isto, as *bets* lucram bilhões



Emprego é o motor do desenvolvimento

Em sete meses de 2025, o país criou 1,34 milhão de postos de trabalho

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **DEMOCRACIA** social prova que a redução das desigualdades sociais, a melhor distribuição de renda e a promoção de bem-estar da população passa também pela geração de emprego. O Brasil criou 129.775 vagas com carteira assinada em julho, de acordo com o novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado na quarta-feira, pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Nos sete primeiros meses deste ano, o país acumulou mais de 1,34 milhão de novos empregos. Indiscutivelmente, o merca-

do de trabalho tem uma nova cara. Muito diferente da realidade do governo Bolsonaro. A taxa de desemprego chegou a estarrecedores 14,7%.

Se observado somente o mês de julho, entre as 25 unidades da federação que tiveram crescimento no emprego formal, os maiores saldos foram registrados em São Paulo, com mais 42.789 postos, Mato Grosso (+9.540) e Bahia (+9.436).

O saldo foi mais favorável para os homens (+72.974) do que para as mulheres (+56.801). A criação de vagas foi expressiva entre os jovens. Trabalhadores de 18 a 24 anos responderam por 94.965 vínculos, no caso dos adolescentes de até 17 anos, foram 26.374 postos gerados.

Em tempos de ofensiva do setor empresarial para legalizar a pejotização, ter a carteira assinada vai além de realizar um sonho, é ter a garantia de direitos.

Bahia é o Estado do Nordeste com mais postos de trabalho formais criados em julho, 9.436 no total



Bola rola no *Society*, sábado

NESTE sábado, a emoção toma conta do gramado da Asbac, na Pituba, com a abertu-

ra do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Às 8h45, o apito inicial marca o duelo entre Marula e Mutti, seguido pelo confronto entre Elite e Liquidantes, que tem início às 10h30.

Esta é mais uma iniciativa do Departamento de Esporte do Sindicato dos Bancários da Bahia para promover a prática esportiva e a união entre a categoria, que precisa desopilar um pouco do estresse das agências, sem contar com o incentivo à saúde.



TEMAS & DEBATES

Violência espanhola não impede vitória cubana

Álvaro Gomes*

A guerra pela independência de Cuba avançava e a derrota das tropas espanholas se tornava inevitável. Os EUA depois de mais de 30 anos de luta heroica do povo cubano, encontra pretexto para entrar na guerra e, assim, com o poderio militar, abre caminho para tomar dos espanhóis a colonização, para que o território cubano fique sob seu domínio.

A guerra já atingia o Oriente e a estratégia era levar o movimento para o Ocidente do país. Um importante instrumento de comunicação das forças patrióticas El Cubano Libre, o mesmo nome jornal criado por Céspedes em 1868, dissemina os ideais revolucionários. O processo para independência continua forte e realiza a Assembleia de Jimaguayü, província de Camaguey, onde aprova a centralização do governo a partir de um conselho reunindo os poderes Executivo e Legislativo.

A assembleia de Jimaguayá, que ocorreu entre 13 e 18 de setembro de 1895, elegeu Salvador Cisneros, presidente e Vice Bartolomé Masó. Faziam parte também do governo Máximo Gómez e Antonio Maceo, além do representante de Cuba no exterior, Tomás Estrada Palma substituto de José Martí como delegado do Partido Revolucionário Cubano. Foi elaborada uma constituição que delimitava as funções civis e militares, polêmica recorrente no processo revolucionário (Navarro, 1996, p.65).

Em 22 de outubro de 1895, reunidos em Baragua, lugar onde em 1878 houve o histórico protesto, Maceo deu início a marcha para o Ocidente, derrotando o exército espanhol em cada província. Ganhou respeito e muitas personalidades do mundo compreendiam que a Espanha estava derrotada. Os espanhóis repreenderam violentamente sob o comando de Valeriano Weyler que substituiu Martinez Campos. (...). Calcula-se que pelo menos um terço da população rural morreu (Navarro, 1996, p.67) (...)

Referência: Navarro, José Cantón, 1996, Editorial SI-MAR S.A, El Desafío Del Yugo y La Estrella. Ciudad de La Habana-Cuba

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

*Artigo completo no site

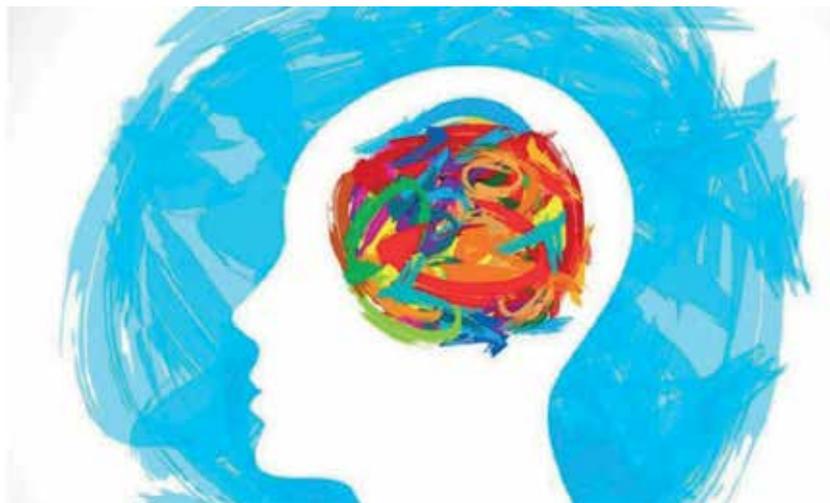
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

PLR do BB tem data definida

O BANCO do Brasil anunciou o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para 12 de setembro. Trata-se de uma conquista histórica, fruto da mobilização e da resistência da categoria, que nunca aceitou que os resultados de seu trabalho fossem apropriados apenas pelos acionistas e pela direção

das instituições financeiras.

A PLR é a prova concreta de que direito só existe quando há luta. O Sindicato lembra que cada vitória foi arrancada com mobilização, greves e negociações duras com bancos que sempre quiseram se apropriar sozinhos dos lucros bilionários produzidos pelo esforço dos trabalhadores.



Saúde em crise

No banco, 37% dos empregados tiveram problemas mentais

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ATUALMENTE, a saúde da categoria bancária é o principal tema discutido em todas as frentes de reivindicação. Pesquisas recorrentes expressam o que os bancos insistem em

negar: a pressão no trabalho tem adoecido os trabalhadores. Novo levantamento da Fenae reafirma o cenário alarmante em que o grupo está inserido.

O estudo mostra que mais da metade dos empregados (55%) se sente pressionada a vender produtos que consideram desnecessários para os clientes e 41% dizem que a ameaça de descomissionamento é permanente, enquanto 28% afirmam não enxergar propósito em suas atividades diárias. Os principais fatores apontados são a cobrança excessiva por resultados, o ritmo acelerado e a escassez de funcionários para dar conta das exigências.

O levantamento ainda aponta que 32% dos afastamentos se estendem por pelo menos seis meses, expondo a gravidade da questão e a sobrecarga que fica sobre os que permanecem trabalhando. Tem mais, 36% relataram já ter enfrentado algum problema físico e 37% mental, no último ano.

Atualmente, os afastamentos por questões psíquicas já superaram por questões físicas, sendo 58% e 53%, respectivamente. Dentre os funcionários do banco, 61% têm a percepção de que a Caixa não oferece apoio adequado à saúde mental de seus trabalhadores.

Os dados relatam uma repetição de acontecimentos que perpassam bancos públicos e privados, atingindo qualquer gênero e idade. O pedido de socorro do bancário tem sido frequentemente repetido, enquanto as instituições permanecem omissas.



Supera em votação no Bradesco

OS BANCÁRIOS da base do Sindicato dos Bancários da Bahia votam, em assembleia virtual, nesta sexta-feira, a proposta do Bradesco para o novo PPR (Programa de Participação nos Resultados), o Supera. Para votar, basta clicar em <http://bancarios.votabem.com.br/>.

O objetivo é ampliar os benefícios de participação nos resultados para todos os funcionários, já que o antigo prêmio por PDE (Desempenho Extraordinário) era exclusivo da área comercial. O Supera está estruturado em três ciclos. O primeiro voltado para cerca de 48 mil funcionários, 65% do quadro do banco, incluindo Rede de agências (Varejo, Prime e Empresas); Bradesco Financiamentos (área comercial); Segmento Principal (em expansão); Bancários do Bradesco Expresso; Assessorias administrativas e comerciais das Gerências Regionais (exceto



gerentes regionais).

O programa vai contemplar os funcionários que atingirem 95% dos objetivos estabelecidos, diferentemente do PDE, que premiava os resultados a partir de 101%. O Supera inclui ainda o PRB (Programa de Remuneração Bradesco), no valor mínimo de R\$ 1.000,00, para a força de vendas que não bateu, pelo menos, 95% das metas. Quem não faz parte do grupo, o pagamento será no

início do ano subsequente.

O valor está condicionado ao atingimento do ROAE de 15,5% em 2025, que mede a rentabilidade com base no patrimônio líquido médio. Caso o indicador atinja 17%, o valor do PRB será de R\$ 2 mil e se chegar a 18,5%, de R\$ 2,5 mil.

O pagamento e a aferição da performance do Supera serão semestrais. O início dos demais ciclos será comunicado pelo Bradesco posteriormente.

Bets lucram e viciam

As empresas lucram R\$ 17 bi, enquanto o cidadão se endivida

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ATÉ onde pode ir a prevalência da economia sobre o bem-estar das pessoas? Esta é a pergunta que o Brasil precisa fazer, diante do dado do Ministério da Fazenda, de que empresas de apostas e de jogos *on-line* lucraram R\$ 17,4 bilhões no primeiro semestre deste ano. O outro lado da moeda, no entanto, mostra que enquanto as *bets* faturam escandalosamente, o brasileiro utiliza a renda para manter o vício.

Dados do BC mostram que entre janeiro e março deste ano, a população gastou R\$ 30 bilhões em apostas. Já em agosto do ano passado, R\$ 3 milhões dos R\$ 14,1 milhões pagos pelo Bolsa Família foram utilizados com o mesmo propósito.

Segundo o levantamento, 71% dos apostadores são homens e 28,9% mulheres. Quando se trata de faixa etária, o público de 31 a 40 anos é maioria (27,8%), seguido de jovens entre 18 e 25 anos (22,4%); 25 aos 30 anos (22,2%); 16,9% têm de 41 a 50 anos; 7,8% entre 51 a 60 anos e 2,1% de 61 a 70 anos. Percebe-se que a epidemia das *bets* afeta até os mais experientes.

O índice de suicídio por dívi-



Milhões de brasileiros mergulham em dívidas na ilusão de ganhar dinheiro fácil

das de aposta também agravou, apesar de ainda não estar contabilizado. Basta uma pesquisa rápida para se deparar com uma série de histórias sobre indivíduos que venderam os pertences para sustentar o vício, e quando se encontrava nova-

mente atolado em dívidas, optou por tirar a própria vida.

A regulamentação das apostas deve levar em consideração mais do que compensação financeira para a economia, as consequências para a sociedade podem ser desastrosas em nome do lucro.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

Oficina Voz Empoderada

NESTE sábado, às 15h30, o Ginásio dos Bancários, na ladeira dos Aflitos, será palco de um momento especial: a culminância da oficina *Voz Empoderada*, que reuniu mulheres do SBBA em um processo de formação para a fala pública.

Durante a oficina, conduzida pela atriz e educadora Mariana Freire, as bancárias mergulharam

em textos de feministas negras, dinâmicas e exercícios que fortaleceram corpo e voz. Cada uma delas terá três minutos para mostrar no palco a força da sua palavra.

Aberto ao público e gratuito, o evento vai além de apresentações, é um ato de resistência, de ocupação de espaços e de afirmação da presença feminina no sindicato e na sociedade.

MOMENTO HISTÓRICO Setembro começa na segunda-feira, traz consigo a expectativa da chegada da primavera e de novos ares para a afirmação do Estado democrático de direito no Brasil, com a condenação, como tudo indica, de Bolsonaro e todos os que atentaram contra a legalidade. Momento histórico. Pela primeira vez, elementos das elites golpistas são colocados no banco dos réus.

MAIS ARBITRARIEDADE A degradação do Parlamento no Brasil a partir de delinquências como a Lava Jato, a criminosa República de Curitiba, os governos Temer e Bolsonaro se confirma, mais uma vez, agora na tal PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da blindagem, que na prática livra deputados e senadores de responsabilização legal até em caso de crime comum. Impunidade seletiva.

LAVAGEM RENTISTA A descoberta, pela Receita Federal, de que o PCC (Primeiro Comando da Capital) controla mais de 40 fundos de investimentos, com patrimônio superior a R\$ 30 bilhões, expõe a complexidade do problema e revela mais provas objetivas sobre o envolvimento do rentismo com lavagem de dinheiro para o crime organizado. Combinação nociva à sociedade, à cidadania.

SEMPRE CRIMINOSAS As alianças, reveladas por investigações federais, entre setores poderosos da economia nacional, frações do agro e do sistema financeiro, com o crime organizado, não surpreendem. Afinal, as elites sempre recorreram a ações criminosas, à violência, para conter a organização popular. Jagunços e pistoleiros no campo, facções e esquadrões da morte nas cidades. Há anos.

DEFEITO CLASSISTA Investigações apontam: figurões do agro financiaram bloqueios de estradas e ocupações em quartéis do Exército, entre outras ações golpistas, pecuarista doadora de Tarcísio suspeita de operar para o PCC, a Faria Lima na lavagem de dinheiro para o crime organizado, Bolsonaro tentou meter a mão em joias da União. É a natureza criminosa das elites nativas. Defeito de fabricação.